

Pesquisa Nacional de Saúde 2019: um retrato das condições de vida e saúde da população sergipana



APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio da presente Nota Técnica, busca retratar as condições de vida e a saúde da população sergipana.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, esta publicação faz um recorte dos dados para Sergipe, contribuindo para uma melhor compreensão da saúde da população sergipana e para um debate mais qualificado acerca das diversas políticas públicas que permeiam essa área.



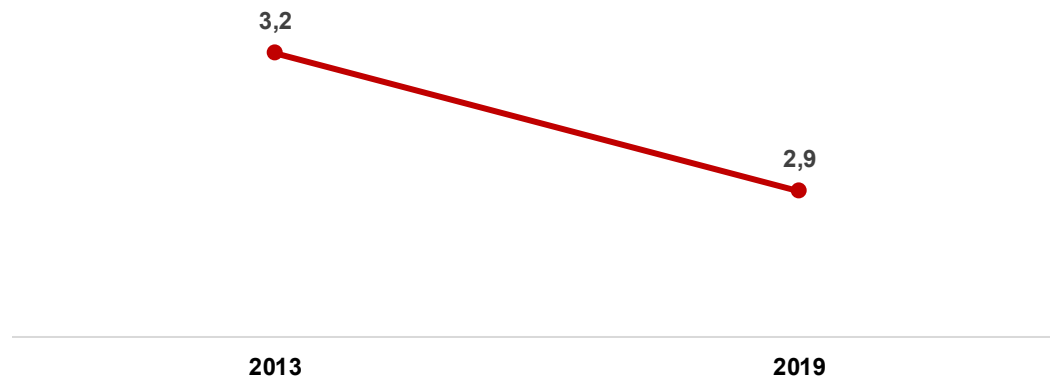
PRINCIPAIS RESULTADOS

- Média de moradores por domicílio caiu de 3,2 para 2,9 a entre 2013 e 2019;
- 93% dos domicílios de Sergipe têm acesso à água canalizada;
- Cerca de 35% dos domicílios sergipanos têm cachorro e 25%, gato
- Percentual de domicílios com cães e gatos vacinados diminui de 74,2% para 62,8% em seis anos;
- 80,4% dos domicílios estavam cadastrados em Unidade de Saúde da Família;
- 20,7% da população possuíam algum plano de saúde;
- Mais de 40% da população consultou um dentista.



Média de moradores por domicílio caiu de 3,2 para 2,9 a entre 2013 e 2019

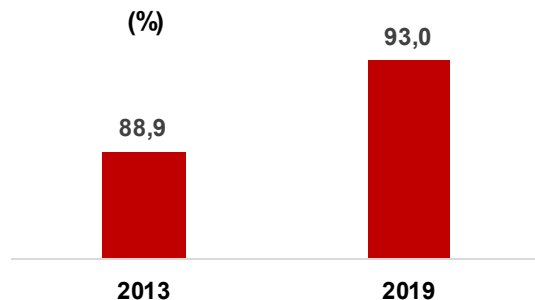
Em 2019, a PNS estimou a existência de 772 mil domicílios particulares permanentes em Sergipe. A densidade domiciliar, que é o número médio de moradores por domicílio, em 2019, foi de 2,9 moradores, frente a 3,2 em 2013.





93% dos domicílios de Sergipe têm acesso à água canalizada

Em 2013, 88,9% (610 mil) dos domicílios sergipanos possuíam água canalizada em pelo menos um cômodo. Em 2019, esse percentual subiu para 93,0% (737 mil), proporção superior à do Nordeste (91,2%).



O levantamento revelou também que 50% dos domicílios sergipanos (396 mil) tinham esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, enquanto no Nordeste essa proporção foi de 42,9%.

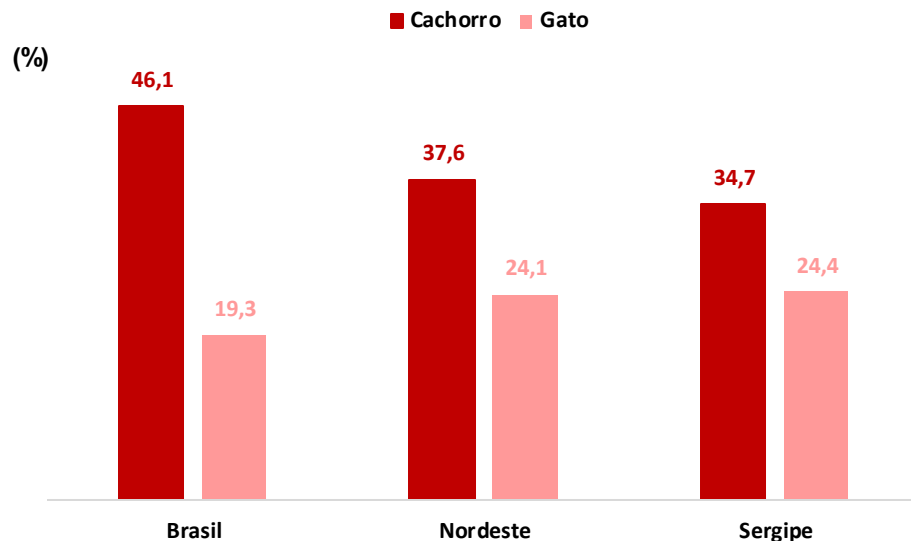
Outro dado relevante e positivo para o estado de Sergipe diz respeito à coleta de lixo, 88,9% dos domicílios (583 mil) foram atendidos por serviços de coleta de lixo direta, proporção superior à do Nordeste, que foi de 82,6%.



Cerca de 35% dos domicílios sergipanos têm cachorro e 25%, gato

Assim como a versão de 2013, a PNS referente ao ano de 2019 traz dados sobre a proporção de domicílios com cachorros ou gatos. Os dados revelam que, em 2019, 34,7% (275 mil) dos domicílios sergipanos possuíam pelo menos um cachorro e 24,4% (193 mil) pelo menos um gato. No Brasil, a proporção foi de 46,1% para cachorro e 19,3% para gato, enquanto no Nordeste, foi de 37,6% e 24,1%, respectivamente.

Vale salientar que, segundo a pesquisa, o monitoramento da presença de animais nos domicílios subsidiará o planejamento do Ministério da Saúde, por exemplo, na programação de compras de vacina antirrábica.





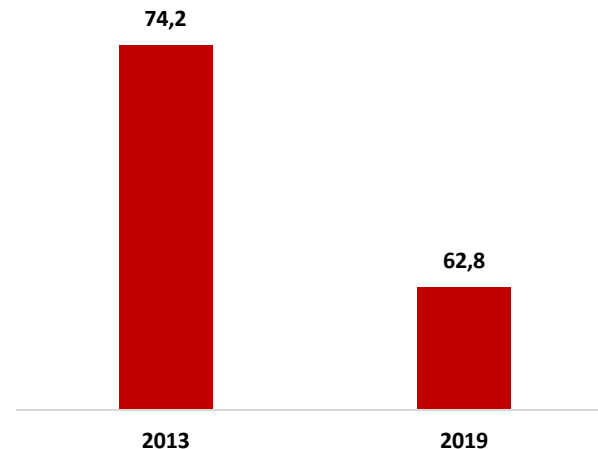
Percentual de domicílios com cães e gatos vacinados diminui de 74,2% para 62,8%

Dos 366 mil domicílios com presença de algum cachorro ou gato, 62,8% (230 mil) tiveram todos esses animais vacinados contra raiva nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, ao passo que, em 2013, esse percentual foi 74,2% (222 mil).

Apesar do aumento de 8 mil domicílios que tinham todos os cachorros e/ou gatos vacinados, houve uma redução de 11,4 pontos percentuais (p.p.) entre 2013 e 2019.

A proporção de domicílios onde todos os cachorros e gatos tinham sido vacinados foi inferior as verificadas no Nordeste e Brasil (67,3% e 72,0%, respectivamente).

(%)





80,4% dos domicílios estavam cadastrados em Unidade de Saúde da Família

Em 2019, 637 mil domicílios estavam cadastrados em Unidade de Saúde da Família, correspondendo a 80,4% do total de domicílios sergipanos, proporção superior à verificada no Brasil (60,0%) e no Nordeste (71,2%). Na comparação com 2013, esse percentual aumentou 11,1 p.p.

Dentre os domicílios cadastrados há um ano ou mais, 42,6% (179 mil) receberam visita mensal de agente comunitário de saúde ou membro da equipe de Saúde da Família.

Os dados mostram ainda que, em Sergipe, a proporção das unidades domiciliares que receberam pelo menos uma visita de algum agente comunitário nos 12 meses anteriores à data da entrevista foi de 76,1% (602 mil). Em 2013, esse percentual era maior (80,3%).



20,7% da população possuíam algum plano de saúde

Em 2019, a proporção da população sergipana que tinha acesso ao serviço de planos de saúde (médico ou odontológico) foi de 20,7% (476 mil). No tocante ao sexo, as mulheres registraram proporção superior a dos homens, 21,7% contra 19,6%.

No que diz respeito à faixa etária, a população de 30 a 39 anos de idade apresentou maior proporção (24,2%) em relação ao total de pessoas com plano, seguida daquelas de 60 anos ou mais de idade (22,6%) e de 40 a 59 anos (21,1%). As faixas de pessoas de 0 a 17 anos (19,0%) e de 18 a 29 anos de idade (18,0%), juntas apresentaram proporção de 37,0%.

Analisando o nível de instrução, constatou-se que quanto mais elevado, maior o acesso ao serviço de planos de saúde. O grupo de pessoas com nível superior completo apresentou maior proporção, 67,8%, enquanto aqueles sem instrução ou com ensino fundamental incompleto registraram a menor proporção, 9,8%.

Já no enfoque de cor ou raça, a cobertura de plano de saúde era maior entre brancos (28%) e menor entre pretos (14,4%) e pardos (19,2%).



Mais de 40% da população consultou um dentista

A proporção de pessoas que haviam consultado um dentista nos últimos 12 meses que antecederam a pesquisa foi de 49,4% no Brasil, 43,3% no Nordeste e 43,7% em Sergipe, o que corresponde a 1005 mil pessoas em nosso estado.

Observa-se que quanto maior a escolaridade, maior foi a proporção de pessoas que consultaram um dentista. Dentre as pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto, as consultas foram feitas por 36,4% das pessoas, já dentre aquelas com nível superior completo, as consultas foram feitas por 65,3% das pessoas.



Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação
de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva (Estagiário)

